

Verbos

Verbos

Verbos são palavras que indicam ações, estados ou fenômenos, situando-os no tempo.

Quanto à estrutura, os verbos são compostos pelo radical (a parte invariável e que normalmente se repete), terminação (a parte que é flexionada) e a vogal temática (que caracteriza a conjugação).

ESTUD- AR ESCREV- ER PART- IR

São três as conjugações em língua portuguesa:

1ª Conjugação: verbos terminados em AR

2ª Conjugação: verbos terminados em ER

3ª Conjugação: verbos terminados em IR

Quanto à morfologia, classificam-se em:

Regulares: quando flexionam-se de acordo com o paradigma da conjugação.

ESTUDAR – *eu estudo, tu estudas, ele estuda, nós estudamos...*

Irregulares: quando não seguem o paradigma da conjugação.

CABER – *eu caibo...* *MEDIR* – *eu meço...*

Anômalos: quando sofrem modificação também no radical.

IR – *eu vou...* *SER* – *eu sou...*

Defectivos: quando não são conjugados em todas as formas.

FALIR – não possui 1ª, 2ª e 3ª pessoa do pres. do indicativo e pres. do subjuntivo.

Abundantes: quando possuem mais de uma forma de conjugação.

ACENDIDO – *ACESO*, *INCLUÍDO* – *INCLUSO*

Flexionam-se em número para concordar com o sujeito/substantivo que acompanham; em pessoa; em tempo; em modo e em voz.

Quanto ao número podem ser: Singular e Plural.

Quanto à pessoa podem ser:

1ª pessoa – a que fala

2ª pessoa – com quem se fala

3ª pessoa – de quem se fala

Flexionam-se em tempo para indicar o momento em que ocorrem os fatos:

O presente é usado para fatos que ocorrem no momento em que se fala, para fatos que ocorrem no dia-a-dia, para fatos que costumam ocorrer com certa frequência.

Ele escreve para um jornal local.

Eu estudo português quase todos os dias.

Usa-se o pretérito perfeito para indicar fatos passados, observados depois de concluídos.

Ele escreveu para um jornal local sobre Aquecimento Global.

Eu estudei francês o ano passado.

Usa-se o pretérito imperfeito para indicar fatos não concluídos no momento em que se fala como também para falar de fatos que ocorriam com frequência no passado.

Ele estudava todos os dias e ainda escrevia para um jornal local.

Usa-se o pretérito mais-que-perfeito para indicar fatos passados ocorridos anteriormente a outros fatos passados.

Já escrevera muitos artigos polêmicos, quando ingressou no jornal local.

Usa-se o futuro do presente para falar de fatos ainda não ocorridos, mas que ocorrerão depois que se fala.

Ela estudará muito e será bem sucedida na profissão.

Usa-se o futuro do pretérito para indicar fatos futuros que dependem de outros fatos .

Ela trabalharia menos, se tivesse estudado mais.

Eu estudaria francês, se tivesse mais tempo.

O modo verbal indica de que forma o fato pode se realizar:

Modo Indicativo para fato certo: *Eu estudo, Nós escreveremos.*

Modo Subjuntivo para fato hipotético, desejo, dúvida: *Se eles trabalhassem...*

Modo Imperativo para ordem, pedido: *Trabalhem com afinco...Sejam estudiosos...*

Há ainda três formas nominais: infinitivo, gerúndio e particípio.

As vozes verbais indicam se o sujeito pratica ou recebe a ação.

Voz ativa, quando o sujeito pratica a ação: O professor elogiou o aluno.

Voz passiva, quando o sujeito recebe a ação: O aluno foi elogiado pelo professor...

Voz reflexiva, quando o sujeito pratica e recebe a ação: Dedicou-se aos estudos.